

ACM diz que, para 2002, prefere Tasso a Covas

O GLOBO

31 AGO 1999

Senador diz que manutenção da atual aliança depende de uma postura eqüidistante de FH

Maria Lima e Monica Gugliano

• **BRASÍLIA.** Em resposta ao presidente Fernando Henrique Cardoso, que antecipou seu apoio ao candidato do PSDB à Presidência em 2002 na entrevista de anteontem a Boris Casoy, o presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), disse que o melhor nome do PSDB não é o governador de São Paulo, Mário Covas, mas sim Tasso Jeireissati, governador do Ceará.

— Admiro mais o Tasso do que o Covas, embora goste pessoalmente do Covas.

Antônio Carlos achou boa a entrevista de Fernando Henrique, mas disse que sua manifestação pró-PSDB pode criar constrangimentos para a atual aliança. Mesmo reconhecendo ser natural a opção pelos tucanos, lembrou que a manutenção da aliança até o final será difícil, justamente porque de-

pende de um comportamento eqüidistante do presidente.

— Se for possível manter a aliança até o fim, é bom. Mas não será fácil, porque o ponto de união tem sido justamente Fernando Henrique. Mas quem sabe o candidato não pode ser Tasso, Maciel, Lerner ou Roseana? — observou.

ACM prefere não falar na hipótese de ser candidato

Embora diga ser cedo para se falar em sucessão, o senador frisou que o PFL tem ótimos candidatos. E não falou na hipótese da própria candidatura. Disse, brincando, que Fernando Henrique copiou dele uma frase: “nenhum presidente ou governador gosta de falar da própria sucessão”. E brincou com a declaração do presidente de que não está satisfeito com seu Governo.

— Se ele diz isso, eu subcrevo — afirmou. ■